

10 dicas
para um
cuidado
odontológico
seguro e de
qualidade



1

Você sabe o que é “**Segurança do Paciente**”? De acordo com a Organização Mundial de Saúde se trata de “reduzir a um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde”.

2

Pacientes sob cuidados odontológicos estão sob risco de incidentes ou eventos adversos durante procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, e é por isso que o cirurgião-dentista precisa se preocupar em **implementar medidas de segurança** na sua rotina, visando prevenir a ocorrência de incidentes com danos, os chamados eventos adversos.

3

Existem eventos adversos que **podem ser evitáveis**, ou seja, não ocorreriam se o paciente tivesse recebido cuidados apropriados, e isso compreende os momentos pré, trans e pós-operatórios dos procedimentos odontológicas.

4

O atendimento odontológico, à semelhança de outras áreas da saúde, oferece riscos ao paciente que podem gerar danos.

Os principais fatores contribuintes para danos evitáveis no atendimento odontológico são: erros de diagnóstico e exame, planejamento do tratamento, comunicação, erros de procedimento e ingestão ou inalação acidental de objetos estranhos.

Devemos fazer a gestão dos riscos para mitigar ou minimizar a ocorrência de incidentes durante os tratamentos propostos.

5

Identifique adequadamente o paciente

Identifique com o nome e a data de nascimento tudo o que diz respeito ao seu paciente, por exemplo: modelos de gesso, peças de biópsias, exames radiográficos. A dupla identificação evita atendimento equivocado de homônimos.



6

Realize uma perfeita higienização das mãos

Higiene das mãos é um ato simples e de baixo custo, e que torna os procedimentos realizados mais seguros para o seu paciente.

Com o hábito da higiene das mãos em diferentes momentos do atendimento, é possível prevenir a propagação de infecções, pois as mãos são a principal via de transmissão de microrganismos.

Com uma pesquisa rápida na internet é possível conhecer os 5 momentos de higienização efetiva das mãos em odontologia.

7

Mantenha os registros do paciente organizados e atualizados

O prontuário é um documento essencial no cuidado à saúde do seu paciente, além de resguardar o profissional, sob o ponto de vista jurídico, acerca do serviço prestado.

Deve ser preenchido de forma completa e correta. Assim, simplifica a identificação de informações importantes, plano de tratamento, riscos e a escolha da melhor abordagem para o caso.

8

Fique atento às interações medicamentosas e às alergias

Uma anamnese completa e bem conduzida pelo cirurgião dentista é a principal aliada na busca pela segurança no uso de medicamentos em Odontologia.

Pacientes possuem seus históricos médicos particulares que podem incluir alergias a certos medicamentos, utilização de fármacos que podem interagir com anestésicos locais ou até impactar negativamente em pós-operatórios cirúrgicos, como no caso dos alendronatos, por exemplo.



9

Afaste os riscos de quedas

O paciente sob seus cuidados pode ter risco de queda se apresentarem algumas condições sistêmicas, como: arritmias cardíacas, deficiências ou dificuldade de locomoção, idosos, hipotensos, com síndrome vasovagal, entre outros. Esse risco também pode estar presente após os procedimentos odontológicos ou ainda por outras condições que causem a lipotimia e síncope.

Identificar e acompanhar esses pacientes, bem como deixar os espaços mais livres, retirar os obstáculos do caminho, são medidas que permitem maior segurança para ele.

10

Promova cirurgias seguras

Durante procedimentos cirúrgicos recorra às listas de verificação. Seguir disciplinadamente o passo-a-passo preconizado garante que você não vai “pular” ou esquecer de cumprir etapas importantes:

- > Faça uma boa anamnese, busque se tem alergias e não esqueça do Termo de Consentimento informado e assinado.
- > Cheque se seu equipamento, materiais e instrumentos estão adequados ao procedimento
- > Revise o plano cirúrgico para assegurar a cirurgia correta no local correto.
- > Faça as orientações e prescrições necessárias ao pós-operatório para o paciente e/ou responsável, deixando canal aberto para dúvidas
- > Registre os procedimentos realizados, anestésicos e técnica anestésica utilizada, e o que mais julgar necessário, na ficha clínica/prontuário do paciente.